

REPORTAGEM ESPECIAL

Dedicação ao ensino para inspirar futuros colegas

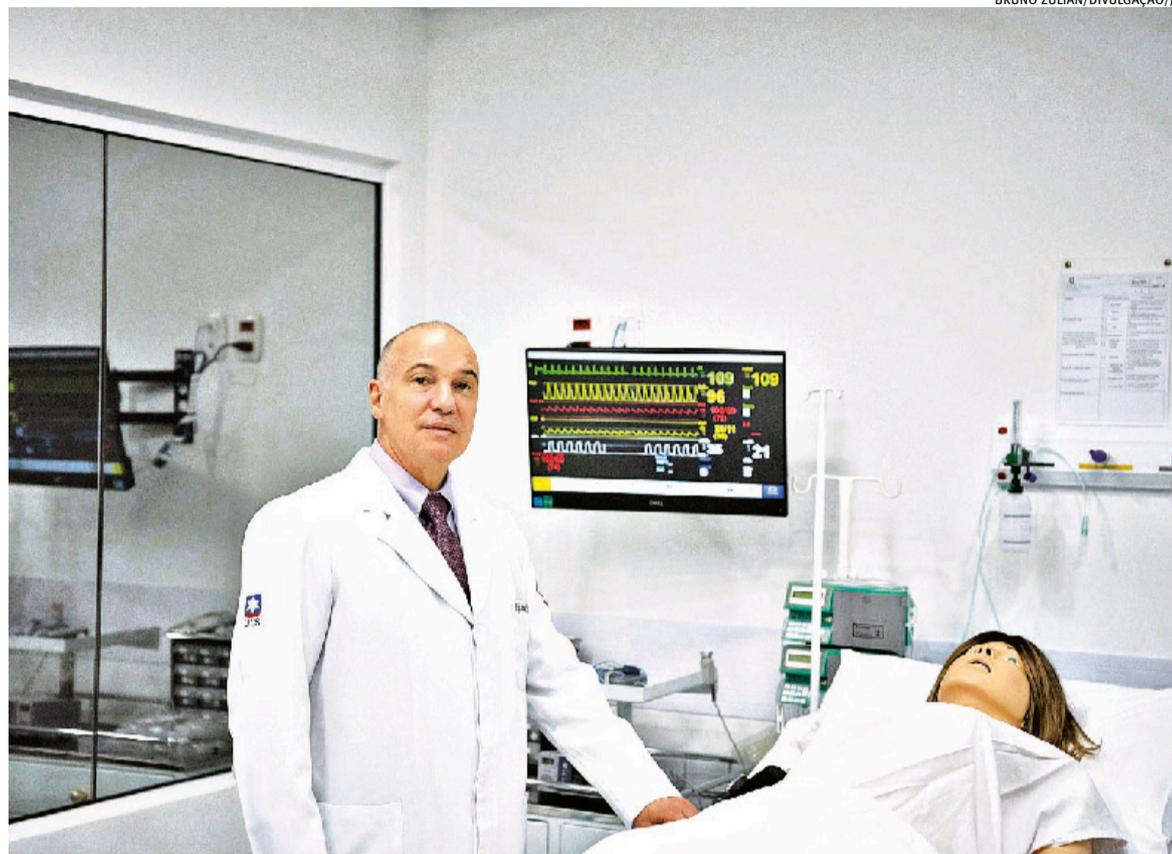
Em outubro, além do Dia do Médico, comemora-se o Dia do Professor. Ou seja, é motivo de dupla celebração para o neurocirurgião e doutor em Neurociências Asdrubal Falavigna, que divide sua rotina entre o consultório e a sala de aula. Professor do curso de Medicina na Universidade de Caxias do Sul (UCS), ele também é vice-reitor da instituição, na qual atua há 28 anos.

A aproximação do médico com a educação teve início na década de 1980, quando, ainda aluno da graduação, começou a ocupar cargos de monitoria. Para ele, ser professor é uma oportunidade de inspirar estudantes e colegas a serem os melhores profissionais e a desenvolverem diversas habilidades de empatia, liderança, comunicação e trabalho em equipe. “Não tenho dúvidas que a doação ao ensino nos torna mais inteligentes, atualizados e reflexivos, pois esta é uma via de aprendizado duplo, entre

professor e aluno”, analisa.

Antes de se tornar vice-reitor, Falavigna ocupou outros cargos de gestão na UCS, que é a única instituição que, atualmente, oferece curso de Medicina na Serra gaúcha, contando com 641 alunos e 155 professores. Desde sua inauguração, em 1968, já formou 2.647 médicos, alguns dos quais retornaram à universidade para serem docentes. “Formar profissionais melhores do que nós para a continuidade da docência do curso de Medicina traz muito orgulho. Este é o ciclo da vida: formar médicos excelentes para cuidar de nós e da comunidade”, observa.

Em 2023, a universidade promoveu o evento do jubileu de ouro de sua primeira turma, reunindo 17 dos 46 formandos de 1973. Também no ano passado, entregou a reestruturação do Bloco H, onde são realizadas as aulas do curso de Medicina. Uma das novidades é a Sala de Simulação da Vida,



Asdrubal Falavigna, da UCS, em Caxias do Sul, utiliza simuladores realísticos para suas lições em sala de aula

inspirada na aviação civil, que utiliza tecnologia de realidade virtual e simula inúmeras situações clínicas, proporcionando experiências imersivas e interativas. De acordo com a instituição, o ambiente é o único na

região nesta modalidade.

Falavigna também destaca o pioneirismo da UCS no Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saame), criado pelo Conselho Federal de Medicina em 2016. “O curso

de Medicina da UCS foi a primeira escola médica a se postular para a acreditação e ser avaliada, sendo que hoje faz parte de um pequeno e seletivo número de escolas médicas acreditadas”, ressalta.

Início do caminho na Medicina é cheio de aprendizados

CAROLINE SBARDELLOTTI CAGLIARI/ARQUIVO PESSOAL/JC



Caroline se formou há seis anos e se especializou em geriatria

Em um levantamento realizado pela plataforma de agendamentos e consultas online Doctoralia, 63% dos brasileiros responderam que uma das coisas mais importantes em uma consulta é a abordagem humana, defendida pela paliativista e residente em geriatria Caroline Sbardellotto Cagliari, 32 anos, médica há seis. Ela acabou se apaixonando pela geriatria na faculdade, devido à possibilidade de cuidar do paciente como um todo, e se diz realizada na profissão. “Antes de tudo, é importante escolher algo que vá de encontro com nossos valores de vida, que nos faz sentir bem com aquilo que estamos fazendo. Essa é uma receita que não tem como dar errado. Quando você acredita no que você faz, quando você confia no que você faz, isso vai te fazer feliz”, acredita.

A médica compartilha uma história curiosa. Em uma ocasião, cuidou de uma idosa longeva que recebeu um diagnóstico difícil, precisando de uma decisão desafiadora que envolveu vários especialistas. A paciente sobreviveu. “Tempos depois, por acaso, conversando com a médica-veterinária do meu cachorro, descobri que esta paciente era avó dela. Essa profissional, inclusive, já salvou a vida do meu cachorro mais de uma vez. Eu não sabia, mas minha paciente era uma pessoa muito importante para uma pessoa muito importante para mim”, relata. Por fim, ela tirou uma lição. “O mundo é menor do que imaginamos, e o importante é que sejamos gentis e possamos dar o nosso melhor sempre.”

Cooperativismo aproxima

Ser referência de saúde em uma região significa atuar de maneira próxima, atendendo às necessidades locais. Esse interesse pela comunidade é um dos princípios do cooperativismo. “O desenvolvimento e os benefícios sociais e econômicos do cooperativismo impactam não somente os médicos cooperados, mas também toda a comunidade em que ele se encontra”, acredita Márcio Pizzato, anestesiológico e presidente do

Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre. A ginecologista e obstetra Beatriz Vailati, vice-presidente do Conselho de Administração da Unimed Porto Alegre, reforça que “todos os dias, médicos cooperados têm a oportunidade de refletir e contribuir com o futuro da saúde”. Assim como Pizzato e Beatriz, mais de 6,8 mil médicos são cooperados da Unimed Porto Alegre, que conta com 665 mil clientes em 46 municípios gaúchos.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Beatriz Vailati e Márcio Pizzato atuam na Unimed Porto Alegre